



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### ATA N.º 7

-----Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias** -----

-----**Vereadores:** ----- **Francisco Manuel Canudo Sena** -----

----- **José Gonçalo Garradas Valente** -----

----- **António José dos Santos Gomes** -----

----- **Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves** -----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives** --

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador.-----

#### -----**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO** -----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Aprovação da Ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Moura realizada em vinte de fevereiro de dois mil e quinze e da Ata da reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Moura realizada em onze de março de dois mil e quinze - -----

#### -----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** -----

-----Apresentação de cumprimentos de despedida ao cessar funções de Conselheira Técnica da Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas e manifestação de apreço e reconhecimento pela colaboração e consideração pessoal e institucional-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Voto de Protesto da Câmara Municipal de Mourão - Cante Alentejano na BTL - Feira Internacional de Turismo-----

-----AMGAP - Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo e a AIA - Associação Intermunicipal da Água da Região de Setúbal - Encontro-Debate "A Autonomia do Poder Local Democrático na Defesa da Água Pública" - "Declaração de Almada"-----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Projeto de Lei que "Veda o acesso de empresas privadas às atividades económicas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos"-----

### -----PRESIDÊNCIA-----

-----Proposta de procedimento para a atribuição do direito de ocupação dos espaços do edifício dos Quartéis-----

-----Proposta de alteração do uso dos espaços do edifício dos Quartéis-----

-----Pedido de Parecer Prévio Favorável - Contratação de Prestação de Serviços de Consultadoria Informática-----

-----Proposta de ratificação do Protocolo de cedência de utilização e de Cooperação celebrado com a Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Sul ------

-----Proposta de aprovação de intenção de cedência do Convento do Carmo à Moura Salúquia - Associação de Mulheres do Concelho de Moura e preparação de protocolo a ser submetido à Assembleia Municipal de Moura-----

### -----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS-----

-----Alteração ao Resumo Diário de Tesouraria-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Cobrança do consumo de água. Pagamento em prestações - Requerente:  
Maria João Escoval Duarte-----

### -----DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E SAÚDE -----

-----Proposta de Programa do "Dia Internacional do Cigano" -----

### -----DIVISÃO DE CULTURA PATRIMÓNIO E DESPORTO -----

-----Proposta de realização da 35.ª Edição da Feira do Livro de Moura e  
respetivo Programa-----

-----Proposta de aprovação da realização de uma Exposição do artista António  
Galvão na Igreja do Espírito Santo-----

### -----DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO-----

-----Empreitada de Construção do Pavilhão Solar na Escola das Cancelinhas em  
Amareleja - Prorrogação graciosa do prazo da empreitada-----

### -----DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA -----

-----Proposta de aprovação do Projeto de Execução da Reabilitação da  
Habitação na Rua das Flores, n.º 22 em Safara - Requerente: Joaquim Cachopo dos  
Reis -----

### ----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----O Presidente da Câmara deu início a este período anunciando o retornar de  
um antigo hábito, de quando presidia à Assembleia Municipal, terminando as  
mesmas com a leitura de poemas. A partir daquele momento as reuniões de Câmara  
abririam deste modo, como forma de celebrar aquilo que seria uma das mais  
elevadas formas de expressão do género humano, a poesia, ainda para mais, numa



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

altura em que desaparece um nome maior da poesia portuguesa e mundial chamada Herberto Helder, também conhecido como Adalberto Helder ou como Alberto Helder ou ainda conforme todos os nomes que se têm vindo a ouvir na comunicação social ao longo dos últimos dias. O texto apesar de não ser deste poeta tinha muito a ver com os dias de hoje, tratando-se de um poeta egípcio de expressão grega chamado Konstandinos Kavafis e intitulava-se "À espera dos bárbaros". (doc.01/07) -----

-----Ainda no decurso deste período o Presidente deixou algumas notas, a primeira para dar conta de mais um troféu a somar ao que já anteriormente o município de Moura detinha a respeito da Mouraria, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo decidiu distinguir o Projeto da Mouraria como o melhor na categoria de Projeto Público desta região, o que esta Câmara Municipal registava com grande apreço e satisfação, motivo pelo qual no próximo dia 10 de abril se iria realizar nesta cidade a 3ª Edição do Fórum XXI alusivo ao tema "Reabilitação Urbana", com a participação de técnicos do exterior, que haviam dado o seu contributo aos trabalhos de reabilitação em curso, bem como aos técnicos do município que também trabalharam nesses mesmos projectos. Seguidamente deu nota das recentes iniciativas desenvolvidas pela Câmara Municipal, tendo esta procurado diversificar áreas de atuação ou alargar ainda mais estas últimas, pelo que nesse sentido se registara a visita, no dia 18, do Presidente da Liga Contra o Cancro; no dia 19 a visita do Presidente da Câmara Municipal de Serpa, no âmbito de uma troca de experiências na área da actividade autárquica, iniciativa essa que teria iniciado com a Câmara de Odemira e cuja pretensão seria abranger vários concelhos do distrito de Beja; no dia 23 realizara-se uma reunião de trabalho que contou com a presença do Presidente da Autoridade Nacional da Proteção Civil, e no dia anterior ao da presente reunião de Câmara houve lugar à assinatura de um protocolo sobre modernização administrativa em Lisboa, na Presidência do Conselho de Ministros. Mais informou que na presente data havia decorrido uma reunião de trabalho com o Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo face às áreas envolvidas concluiu não se poder ficar confinado àquilo que seria a realidade do nosso território, logo, a pretensão seria a de continuar a trabalhar desta forma, e de modo ainda mais afinçado em termos futuros. Continuou informando que os vereadores do



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Partido Socialista tinham solicitado o projeto referente ao Campo Maria Vitória, a planta havia que lhes foi distribuída, comportando basicamente três áreas: uma de estacionamento que incluía estacionamento para auto caravanas, um skatepark feito em articulação com jovens mourenses e com o Agrupamento de Escolas de Moura, e finalmente um parque infantil que iria complementar a utilização da área em causa. Mais mencionou tratar-se de um projeto prático, com custos bastante controlados e que a Câmara teria preparado no âmbito do que eram as novas candidaturas aos fundos comunitários, uma vez que estes projectos actualmente ultrapassavam a capacidade da Câmara Municipal de execução em termos autónomos. -----

-----Neste período pediu a palavra o vereador Francisco Canudo Sena para referir ter registado com agrado o início da reunião com o poema declamado pelo Presidente da Câmara. Seguidamente mostrou congratulação por parte dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista pelos prémios atribuídos à cidade de Moura nas áreas em apreciação agradecendo ainda a cedência da planta referente ao Projeto do Campo Maria Vitória facultada. Referiu, resguardando melhor apreciação e embora esta última exigisse mais tempo para que se pudessem debruçar sobre ela, a existência de um aspeto que gostaria de salientar, o espaço da entrada do recinto, onde verificava a existência de uma placa divisória de entrada e saída dos sentidos de trânsito, encontrando-se esta no alinhamento do passeio, impedindo a progressão dos peões, nomeadamente uma pessoa com uso de canadiana que se veria na "obrigação" de ter de se deslocar para a estrada ou para o interior do parque para conseguir passar, pelo que, uma vez que se iria implementar um projeto desta natureza, aludiu, seria importante e oportuno, segundo a sua opinião, que se deslocasse a citada placa para o interior do espaço, o que também viria a facilitar a manobra das autocaravanas que teriam um maior raio de curvatura. Ainda no uso da palavra interpelou o Presidente acerca do pedido que havia sido realizado relativo à entrega de um requerimento na última reunião de Câmara na qual foi solicitada a gravação áudio referente à reunião do passado dia 25 de fevereiro. -----

-----No uso da palavra o vereador António Gomes quis deixar duas notas, uma pela positiva que teria a ver com o rebaixamento dos passeios junto às passadeiras



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

de peões, situação que, segundo a sua opinião, muito beneficiaria a mobilidade dos munícipes, especialmente os que teriam a sua mobilidade condicionada; a outra nota que pretendeu deixar, esta pela negativa, prendia-se com uma questão abordada por si há cerca de um ano, relacionada com a inexistência duma placa toponímica à entrada da cidade de Moura, para quem se desloca da estrada de Pedrogão, questão essa que já teria sido levantada anteriormente algumas vezes, contudo, frisou, a situação mantinha-se, o que considerava imperdoável. Aludiu ainda que da observação em conjunto com a vereadora Maria de Fátima Ourives da planta do Projeto Campo Maria Vitória concluíam que a sua leitura lhes parecia ficar prejudicada pelo facto da numeração das legendas não aparecer reproduzida na planta, o que viria a dificultar e prejudicar a leitura da mesma. -----

-----O Presidente da Câmara usou da palavra para esclarecer os temas abordados pelos vereadores, principiando pela placa de sinalização referida pelo vereador Francisco Canudo Sena, aludindo que conforme se poderia constatar na planta distribuída, essa não constaria do projeto, uma vez que a placa existindo no local actualmente apenas como elemento provisório, sendo por essa razão que no projeto fossem eliminados os elementos dissonantes, aqueles que não fariam sentido futuramente. Em relação ao pedido de gravação áudio, o Presidente referiu que a Câmara iria facultar uma transcrição da gravação; em relação ao rebaixamento dos passeios que teria sido notado pelo vereador a Câmara agradecia a referência feita, tratando-se de um processo que já teria tido início há algum tempo e que iria continuar; quanto à placa toponímica reconhecia essa omissão garantindo que iria proceder à sua correcção. Finalmente no que se referia à legibilidade da planta esclareceu que os números constavam da mesma, podendo existir alguma dificuldade na sua leitura disponibilizando-se para ajudar na sua leitura e compreensão. -----

-----O vereador Francisco Canudo Sena pediu a palavra para mencionar que o desenho da referida placa situada à entrada do Campo Maria Vitória não constava efectivamente da planta, mas também não referia explicitamente que a mesma iria ser retirada do local, daí o fazer sentido que um elemento físico que nesse momento seria impeditivo de circulação continua naquele espaço pedonal, fizesse todo o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

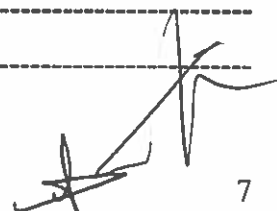
sentido ser referenciado, não se tratando de, em sua opinião, rebater a questão apenas por rebater. Mais referiu o vereador Francisco Canudo Sena não ter percebido a explicação dada pelo Presidente acerca do requerimento sobre o pedido de gravação de reunião pelo que solicitava esclarecimento sobre a mesma.-----

-----O Presidente retorquiu que iria facultar uma cópia da transcrição da gravação, aludindo que a Câmara não fornecia cópias da gravação áudio, uma vez que estas seriam um elemento de trabalho que a Câmara dispunha a nível interno, fornecendo-se sim transcrições certificadas pela jurista. -----

-----O vereador Francisco Canudo Sena reiterou que a legislação que regulava esta matéria se encontrava na Lei nº46/2007 de 24/08 a qual "Regulava o acesso aos documentos administrativos", começando por dizer no seu artº 3º, alínea a) que se considerava ..."documento administrativo qualquer suporte de informação sobre forma escrita, visual, sonora, electrónica ou outra forma material na posse dos órgãos e entidades referidas no artigo seguinte ou detidos em seu nome.", o seguinte artº 4º - "Âmbito de Aplicação" referia que "A presente lei aplica-se aos seguintes órgãos e entidades": alínea e) "Órgãos das autarquias locais e das suas associações e federações"..., fazendo ainda menção ao artº 11º que referia a "Forma do acesso" no nº 1 - "O acesso aos documentos administrativos exerce-se através dos seguintes meios, conforme opção do requerente": alínea b) "Reprodução por fotocópia ou por qualquer meio técnico, designadamente visual, sonoro ou electrónico", referindo ainda outras circunstâncias, remetendo posteriormente para o artº 14º - "Resposta ao pedido de acesso" no nº1 - "A entidade a quem foi dirigido o requerimento de acesso a um documento administrativo deve, no prazo de 10 dias"..., e por fim mencionando o artº 15.º - "Direito de queixa" no nº1 - "O requerente pode queixar-se à CADA contra falta de resposta"... - referindo ser esta a Comissão de Acesso a Documentos Administrativos. -----

-----Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----



7



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### RESUMO DIÁRIO

DOC. 02/07

Foi presente resumo diário n.º 54, da Tesouraria, referente ao dia 24/03/2015, que regista um saldo de 1.386.651,30€, em Operações Orçamentais.

### TOMADO CONHECIMENTO

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA REALIZADA EM VINTE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E QUINZE E DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA REALIZADA EM ONZE DE MARÇO DE DOIS MIL E QUINZE

Colocada à discussão e análise a ata n.º 4 referente à reunião extraordinária realizada a 20 de fevereiro e a ata nº 6 referente à reunião ordinária de 11 de março foram as mesmas colocadas à votação e aprovadas por unanimidade.

### CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS DE DESPEDIDA AO CESSAR FUNÇÕES DE CONSELHEIRA TÉCNICA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE LIMITES E BACIAS HIDROGRÁFICAS LUSO-ESPANHOLAS E MANIFESTAÇÃO DE APREÇO E RECONHECIMENTO PELA COLABORAÇÃO E CONSIDERAÇÃO PESSOAL E INSTITUCIONAL

DOC.03/07

Foi presente email enviado pela Conselheira Técnica da Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas – Dr.ª Manuela da Camara Falcão a apresentar cumprimentos de despedida ao cessar funções e manifestar apreço e reconhecimento pela colaboração e consideração pessoal e institucional dispensada.

### TOMADO CONHECIMENTO





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### **-----VOTO DE PROTESTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURÃO - CANTE ALENTEJANO NA BTL - FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO -----**

**----- DOC.04/07**

-----No âmbito da participação do cante Alentejano na BTL – Feira Internacional de Turismo, foi presente para conhecimento Voto de Protesto, apresentado em reunião de Câmara do Município de Mourão realizada no passado dia 2 de março. ---

### **-----TOMADO CONHECIMENTO -----**

### **-----AMGAP - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO DA ÁGUA PÚBLICA NO ALENTEJO E A AIA - ASSOCIAÇÃO INTERMUNICIPAL DA ÁGUA DA REGIÃO DE SETÚBAL - ENCONTRO-DEBATE "A AUTONOMIA DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO NA DEFESA DA ÁGUA PÚBLICA" - "DECLARAÇÃO DE ALMADA" -----**

**----- DOC.05/07**

-----Na sequência da promoção do encontro-debate sobre a "A autonomia do poder local democrático na defesa da água pública" para Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo e a AIA – Associação Intermunicipal da Água da Região de Setúbal foi presente para conhecimento e divulgação a "Declaração de Almada".-----

### **-----TOMADO CONHECIMENTO -----**

### **-----GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - PROJETO DE LEI QUE "VEDA O ACESSO DE EMPRESAS PRIVADAS ÀS ATIVIDADES ECONÓMICAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA, DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS" -----**

**----- DOC.06/07**

-----Foi presente email enviado por Pedro Ramos, Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do PCP a dar conhecimento o Projeto de Lei do Grupo Parlamentar do PCP, entregue no Parlamento que "Veda o acesso de empresas privadas às



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

atividades económicas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos".-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**PRESIDÊNCIA**-----

-----**PROPOSTA DE PROCEDIMENTO PARA A ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS DO EDIFÍCIO DOS QUARTÉIS**-----

----- **DOC.07/07**

-----No âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição do Direito de Ocupação dos Espaços do Edifício dos Quartéis, foi presente proposta para que seja efectuado convite por Edital para atribuição de sete espaços destinados a ocupação de atividades de comercialização nos termos definidos em Regulamento, por contrato de 2 anos, renovável por períodos de um ano; que o prazo final de entrega das propostas seja o dia 10 de maio de 2015, pelas 16h; que a inscrição dos interessados seja efectuada através de formulário próprio fornecido pelos serviços da Câmara Municipal de Moura; que o valor mensal da renda para os referidos espaços seja fixada em cem euros, acrescidos das despesas de água e luz, podendo esse valor ser actualizado com a renovação dos contratos; que os mesmos fiquem sujeitos ao pagamento prévio de uma caução de valor idêntico ao valor da renda de ocupação mensal dos espaços comerciais, a qual funcionará como garantia para eventuais deteriorações; que os candidatos devem apresentar os documentos de identificação exigidos no Edital; que os ocupantes dos espaços fiquem obrigados ao cumprimento dos horários mínimos de funcionamento estabelecidos pela Câmara Municipal e, ainda, aos horários máximos estabelecidos por lei ou regulamento municipal bem como às demais disposições legais e regulamentares que lhes seja aplicável. Foi ainda proposta para aprovação a Comissão de Avaliação para os procedimentos de atribuição dos espaços de comércio, integrada pelos seguintes elementos efectivos: José Gonçalo Valente (Vereador da Câmara Municipal de Moura); Maria de Jesus Mendes (Chefe de Divisão DADGFRH); um representante da AMPEAI – Associação de Micro,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Pequenos e Médios Empresários do Alentejo Interior, e como elementos suplentes: vereador a designar em substituição do vereador efectivo; Célia Gomes (Técnica da DADGFRH) em substituição da Chefe de Divisão da DADGFRH. -----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS PARA A ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE SETE ESPAÇOS COMERCIAIS DO EDIFÍCIO DOS QUARTÉIS .--**

-----**PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO USO DOS ESPAÇOS DO EDIFÍCIO DOS QUARTÉIS**-----

-----**DOC.08/07**

-----Tendo em conta a possibilidade da Câmara Municipal alterar o uso dos espaços, sempre que considere necessário, nos termos do nº2 do mesmo artigo, foi presente proposta de alteração do uso do espaço L12, de espaço comercial para espaço associativo. Propõe-se ainda a atribuição do referido espaço à Liga dos Combatentes.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO USO DO ESPAÇO L12, DE ESPAÇO COMERCIAL PARA ESPAÇO ASSOCIATIVO E AINDA APROVAR A ATRIBUIÇÃO DO REFERIDO ESPAÇO À LIGA DOS COMBATENTES.**-----

-----**PEDIDO DE PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL - CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTADORIA INFORMÁTICA**-----

-----**DOC.00/07**

-----**DOCUMENTO RETIRADO.**-----

-----**PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO E DE COOPERAÇÃO CELEBRADO COM A LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO - NÚCLEO REGIONAL DO SUL**-----

-----**DOC.09/07**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi presente proposta de ratificação do protocolo de cedência de utilização e de cooperação celebrado com a Liga Portuguesa contra o Cancro - Núcleo Regional do Sul.-----

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO E DE COOPERAÇÃO CELEBRADO COM A LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO - NÚCLEO REGIONAL DO SUL. -----**

**-----PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE INTENÇÃO DE CEDÊNCIA DO CONVENTO DO CARMO À MOURA SALÚQUIA - ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO CONCELHO DE MOURA E PREPARAÇÃO DE PROTOCOLO A SER SUBMETIDO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA -----**

**----- DOC.10/07 -----**

-----Foi presente proposta do Presidente da Câmara Municipal de Moura de intenção de cedência do Convento do Carmo à Moura – Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura, e ainda a preparação de um protocolo nesse sentido a ser submetido à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal de Moura. ----

-----No âmbito do assunto em discussão pediu a palavra o vereador Francisco Canudo Sena que começou por considerar esta matéria de extrema importância, cuja proposta deduzia a existência de alterações, desde a última informação prestada em reunião de Câmara de que o espaço em causa destinar-se-ia a outro tipo de funções, nomeadamente à instalação da GNR e de outros agentes de Proteção Civil. Contudo, a questão mais importante da sua intervenção devia-se à matéria trazida à reunião, que na opinião dos vereadores do Partido Socialista não podia nem devia ser votado, por se tratar de uma intenção, tal significaria uma aspiração, um desejo, uma ideia, logo, tratando-se de uma intenção e tendo em atenção estes significados não se poderiam votar propósitos, desejos, ideias ou aspirações. Neste contexto, mostrando todo o respeito pela Câmara Municipal os vereadores não iriam proceder à votação deste ponto, ausentando-se momentaneamente para o local do público, para após a votação, retomarem o lugar na presente reunião de Câmara.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Em resposta o Presidente da Câmara referiu ter existido de facto uma alteração de intenção em relação à cedência daquele espaço, que, do ponto de vista técnico não poderia ser destinado à GNR, uma vez que esta se encontrava incluída dentro daquilo que seriam as funções soberanas do Estado, as quais não tinham enquadramento por parte dos fundos comunitários, daí a elaboração de uma proposta de âmbito mais alargado no sentido de ser um Centro de Proteção Civil mas que englobasse também as funções de Quartel da GNR, tendo-se concluído que esse processo não teria viabilidade a vários níveis. Face ao referido e tendo atualmente surgido uma entidade que manifestou interesse pelo espaço, a Câmara considerava poder aprovar esta intenção de cedência, concluiu manifestar de que esperava que a opinião dos vereadores do Partido Socialista, ausentando-se nesse momento da votação, não viessem a estar ausentes noutros momentos importantes da vida deste projeto e da vida do Convento do Carmo. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES, APROVAR A INTENÇÃO DE CEDÊNCIA DO CONVENTO DO CARMO À MOURA SALÚQUIA – ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO CONCELHO DE MOURA, E AINDA A PREPARAÇÃO DE UM PROTOCOLO NESSE SENTIDO A SER SUBMETIDO À CÂMARA MUNICIPAL E À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA. -----

-----Os vereadores do Partido Socialista, Francisco Manuel Canudo Sena, António José dos Santos Gomes e Maria de Fátima Branco Roberto Ourives ausentaram-se da mesa no ato da votação do documento.-----

-----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS -----

-----ALTERAÇÃO AO RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA -----

----- DOC.11/07

-----Foi presente para conhecimento informação do coordenador da contabilidade, relativa à alteração ao resumo diário de tesouraria nº 34 de 24/02/2015.-----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ALTERAÇÃO AO  
RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA Nº 34 DATADO DE 24/02/2015 . -----

-----COBRANÇA DO CONSUMO DE ÁGUA. PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES  
- REQUERENTE: MARIA JOÃO ESCOVAL DUARTE -----

----- DOC.00/07

-----DOCUMENTO RETIRADO-----

-----DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E SAÚDE-----

-----PROPOSTA DE PROGRAMA DO "DIA INTERNACIONAL DO CIGANO"-----

----- DOC.12/07

-----Foi presente proposta para aprovação o programa do "Dia Internacional do  
Cigano".-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DO  
PROGRAMA PARA A COMEMORAÇÃO DO "DIA INTERNACIONAL DO  
CIGANO". -----

-----DIVISÃO DE CULTURA PATRIMÓNIO E DESPORTO-----

-----PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DA 35.ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE  
MOURA E RESPETIVO PROGRAMA-----

----- DOC.13/07

-----Considerando a importância da promoção do livro e da leitura, bem como a  
divulgação de atividades culturais nas suas mais diversas formas de expressão, foi  
presente proposta a realização da 35ª edição da Feira do Livro, a realizar de 18 a 26  
de abril, nos Pavilhões de Feiras e Exposição, cuja temática será uma alusão às  
tradições, usos e costumes de Moura e na qual se inclui uma homenagem ao Cante  
Alentejano.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE  
REALIZAÇÃO DA 35ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE MOURA, A REALIZAR



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

DE 18 A 26 DE ABRIL, NOS PAVILHÕES DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES, CUJA TEMÁTICA SERÁ UMA ALUSÃO ÀS TRADIÇÕES, USOS E COSTUMES DE MOURA E NA QUAL SE INCLUI UMA HOMENAGEM AO CANTE ALENTEJANO. -

-----PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA REALIZAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO ARTISTA ANTÓNIO GALVÃO NA IGREJA DO ESPÍRITO SANTO-----

----- DOC.14/07

-----A fim de divulgar as obras alusivas à Cidade de Moura e ao Alentejo, do artista mourense António Galvão, foi presente proposta de realização de uma Exposição entre os dias 18 de abril e 31 de maio, na Igreja do Espírito Santo em Moura.- -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DAS OBRAS ALUSIVAS À CIDADE DE MOURA E AO ALENTEJO, DO ARTISTA MOURENSE ANTÓNIO GALVÃO, ENTRE OS DIAS 18 DE ABRIL E 31 DE MAIO, NA IGREJA DO ESPÍRITO SANTO EM MOURA. -----

-----DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO-----

-----EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO SOLAR NA ESCOLA DAS CANCELINHAS EM AMARELEJA - PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO DA EMPREITADA -----

----- DOC.15/07

-----Foi presente informação nº 54 de 19/03/2015 da DOMC a submeter à apreciação do Órgão Executivo a prorrogação graciosa de prazo de execução da obra referente à empreitada de construção do Pavilhão Solar na Escola das Cancelinhas em Amareleja, até ao dia 30 de junho de 2015.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, CONCEDER A PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO DE EXECUÇÃO, ATÉ AO DIA 30 DE JUNHO DE 2015, NO ÂMBITO DO CONCURSO PÚBLICO Nº 3/2013 REFERENTE À EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO SOLAR NA ESCOLA DAS CANCELINHAS EM



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

**AMARELEJA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 54 DE 19/03/2015 DA DOMC.** -----

-----**DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA**-----

-----**PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DA REABILITAÇÃO DA HABITAÇÃO NA RUA DAS ESCOLAS, N.º 22 EM SAFARA - REQUERENTE: JOAQUIM CACHOPO DOS REIS**-----

----- **DOC.16/07**

-----No âmbito do Processo Ágora Social, foi presente despacho do Presidente da Câmara exarado no parecer do Chefe da DPAU e na informação nº 222 de 11/03/2015, para aprovação do Projeto de Execução da Reabilitação da Habitação sita na Rua das Escolas, nº 22, em Safara nos termos e com os fundamentos da referida informação.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROJETO DE EXECUÇÃO DA REABILITAÇÃO DA HABITAÇÃO SITA NA RUA DAS ESCOLAS, N.º22, EM SAFARA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 222 DE 11/03/2015 DA DPAU.**-----

-----**PROPOSTA DE AUMENTO TEMPORÁRIO DE FUNDOS DISPONÍVEIS**-----

----- **DOC.17/07**

-----Nos termos da alínea c) do nº1 do artº 4º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, foi presente proposta de aumento temporário de fundos no montante de 130.574,00€, sendo este valor referente à utilização do empréstimo contratado para financiar o Investimento do Estacionamento da Zona Industrial de Moura.-----

-----**Dentro deste ponto em discussão pediu o uso da palavra o vereador António Gomes que reiterou o que já havia dito noutras ocasiões, que se iam tornando repetitivas mas que, em sua opinião, teria sempre que registar, começando por referir que a Lei dos Compromissos tratava-se de uma lei que criava entraves e limitações à autonomia do poder local, tendo os vereadores**





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

do Partido Socialista defendido desde sempre a alteração da referida lei. Contudo, estando ela em vigor, o vereador alertou para o nº1 do artº 4º que era invocado para este pedido de aumento temporário de fundos disponíveis onde se refere a sua excepionalidade, contudo aquilo que se vinha a verificar seria que reiteradamente este tipo de situação vinha ocorrendo, pelo que chamava a atenção para este aspeto e apontava, de alguma forma, para que esta gestão fosse feita de maneira mais parcimoniosa, porque aquilo que a lei previa a título excepional não poderia ser prática corrente. Mais aludiu que, o que se estaria a fazer relativamente ao aumento dos fundos disponíveis era com recurso a uma receita futura que teria a ver com o empréstimo aprovado em 2014, o qual teria uma “fatia” para este fim, encontrando-se elencado na proposta em causa, logo, a dúvida e preocupação suscitada pelo vereador prendia-se com o facto de que esta antecipação, quando ocorresse o financiamento não se viesse a verificar incapacidade para o avanço da obra, colocando-se o mesmo problema face à Lei dos Compromissos. -----

-----O Presidente objectou que a situação não seria propriamente como teria referido o vereador António Gomes, sendo que do ponto de vista técnico, a Câmara teria que contar com um aumento dos fundos disponíveis para que pudesse incorporar o projeto, o empréstimo seria uma disponibilidade de tesouraria, razão essa pela qual a Câmara o fruía, uma vez que o mesmo não estava sujeito a mais ou menos fundos disponíveis, essa verba encontrar-se-ia alocada a essa intervenção em concreto, entrando directamente na tesouraria, inexistindo outra forma de resolver a situação. -----

-----O vereador António Gomes no uso da palavra referiu que a opinião transmitida pelo Presidente seria que o referido aumento temporário de fundos disponíveis se destinaria efectivamente à concretização desta obra, mas o que estava escrito seria que fosse antecipada a verba relativa a esse financiamento, sem especificar a que fim se destinava, pelo menos, segundo a leitura feita por si, não ficando claro se seria para esse fim ou para qualquer outro. - -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----O Presidente da Câmara afirmou que só se poderia tratar de algum erro, e caso esse se viesse a verificar no documento enviado, teria que ser retirado da reunião de Câmara, não podendo ser submetido a votação, no entanto leu a proposta na íntegra constando tratar-se de documento idêntico. --

-----O vereador António Gomes chamou contudo a atenção para a leitura mais detalhada do artº 4º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, podendo verificar-se que quando é pedido um aumento temporário tal significava que teria de ser mencionada qual a receita em causa, pelo que a interpretação feita por si ao documento corresponderia ao referido no artº 4º, sendo que o valor de 130.574,00€ correspondente ao aumento temporário de fundos disponíveis adaptado à receita futura que terá a ver com o financiamento futuro, não especificando quais os fins a que se destina, podendo estar-se a antecipar uma receita com a finalidade da sua utilização para outros fins, logo, como tal não se encontrava especificado, daí a dúvida. Acrescentou ainda que se o Presidente afirmava cujo destino a dar a este valor seria de facto o da concretização do investimento em causa, não haveria por parte dos vereadores do Partido Socialista qualquer objecção.-----

-----O Presidente questionou seguidamente a Drª Maria de Jesus Mendes acerca dos procedimentos a adotar em relação às outras intervenções que a Câmara teria em curso, nomeadamente Pátio dos Rolins, compra de equipamento de resíduos sólidos urbanos e todas as outras que fariam parte deste lote, cuja resposta obtida foi a de que o procedimento seria sempre o recurso ao aumento de fundos temporários para cada um dos processos.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE AUMENTO TEMPORÁRIO DE FUNDOS DISPONÍVEIS NO MONTANTE DE CENTO E TRINTA MIL, QUINHENTOS E SETENTA E QUATRO EUROS.-----

### -----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

-----O Presidente iniciou este período passando a palavra à munícipe Bernardete Lucília Guerreiro da Silva, residente em Moura, a qual deu conhecimento de que há algum tempo a esta parte se tem deslocado aos Serviços da DASSE desta Câmara,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

para expor a situação em que se encontra a habitação que partilha actualmente com a sua irmã, pessoa idosa e doente e que recentemente perdeu a visão. Transmitiu que o estado de degradação em que se encontrava o telhado da sua habitação sita na Rua de Santa Catarina, nº20 é, segundo a mesma, lastimável, encontrando-se neste momento coberto por plásticos e cobertores para evitar deixar passar a água quando chovia, situação que também acabava por dificultar a mobilidade da irmã, que por ser invisual, não se conseguia desviar dos vasilhames colocados com a finalidade de apanhar a água vinda das goteiras. O Presidente informou a munícipe que a Câmara possuía um Gabinete de Apoio, o qual procedia ao acompanhamento de todas as questões no âmbito do apoio à habitação, o mesmo e a listagem que a Câmara dispunha era em função da necessidade de cada uma das casas, e das condições sócio económicas dos munícipes, pelo que nesse processo não existia qualquer intervenção dos elementos da vereação nem do próprio Presidente. Informou que a lista de habitações a necessitarem de intervenção em todo o concelho totalizava por esta altura cerca de trinta processos. Mais esclarecendo que o processo relativo à munícipe em causa detinha já no seu histórico alguns procedimentos, como uma vistoria e duas avaliações, contudo, à frente deste problema existiam vinte e dois processos, os quais, não eram listados por ordem de chegada, mas sim por ordem de prioridades. No entanto, para melhor esclarecimento da situação o Presidente ordenou que se articulasse uma nova vistoria com o acompanhamento dos técnicos da DASSE, antes do final da semana.-

----- Seguidamente o Presidente passou a palavra ao munícipe António Monteiro, residente em Moura, que iniciou a sua intervenção esclarecendo que o que o trazia à reunião de Câmara tinha a ver com o carregamento das madeiras de pinho da Herdade da Contenda E.M., e a passagem das mesmas dentro da localidade de Santo Aleixo da Restauração, referindo que os camiões teriam obrigatoriamente que passar por uma rua dentro da localidade, contudo, quando carregados a mesma rua que lhes daria acesso direto à estrada para a Contenda, impedia-os de voltar por ter apenas um único sentido. Para evitar que os camiões carregados com um certo peso tivessem de percorrer algumas ruas da aldeia, provocando inclusivamente alguns danos no pavimento, e ainda tendo em conta que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

a rua de acesso mais direto teria cerca de 150 metros, o munícipe questionava qual a possibilidade de resolver a questão da circulação sem incorrer em infração, de modo a percorrer esse pequeno troço sem entrar em sentido contrário. O Presidente encaminhou a eventual resolução da questão colocada pelo munícipe António Monteiro, para a vereadora Maria do Céu Rato. -----

-----Não havendo mais intervenções, o Presidente deu como encerrado este período. -----

### -----VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário. -----

### -----ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 25 de março de 2015

PRESIDENTE: \_\_\_\_\_

SECRETÁRIO: \_\_\_\_\_